

JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



“Jornal de Esposende”

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração (prevista)
Rua Conde de Castro, 3.1.º-E
ESPOSENDE

Composição e Impressão
Editora Poveira, Lda
R. Manuel Silva/Póvoa de Varzim

Preço: 15\$00

Editorial

O EXEMPLO VEM DE ANTAS

É com agradável apreço que temos constatado que pelas nossas freguesias, algo se tem realizado em prol das diversas actividades sócio-culturais. E mais: é ainda motivo de regozijo verificar que o aniversário de uma dessas Associações é celebrado, pelo menos em parte, na sede deste concelho que embora pequeno, muito de rico e valioso no domínio da História e da Cultura nos pode surpreender.

É, com efeito, a Associação Recreativa e Cultural de Antas, a primeira a oferecer aos olhos dos esposendenses o que de válido têm realizado e investigado sobre os valores plantados nesta cercania minhota.

«Jornal de Esposende» não pode deixar de reconhecer o mérito e o valor da jovem Associação. Incentivar a sua actividade, nomeadamente no que diz respeito aos estudos Arqueológicos cujo testemunho está patente no salão nobre dos Bombeiros Voluntários desta Vila, é também nossa intenção. Estes minuciosos trabalhos, quase sempre morosos e delicados, merecem o estímulo de todos, pois que, sendo o melhor passatempo que aquela juventude escolheu para as suas horas de lazer, vêm enriquecer o património quer da região, quer do país. Uma juventude e uma Associação com este cariz, merece pois, lugar de destaque nos valores implantados e creditados no nosso meio.

Bem haja a Associação Recreativa e Cultural de Antas.

O Director

Está em marcha a agressão poluidora ao RIO NEIVA

A previsão, inserida na notícia dada pelo «Jornal de Esposende», sobre a poluição do rio Neiva, há cerca de um ano, está prestes a concretizar-se.

Com efeito, começaram já os trabalhos de abertura de valas e instalação de esgotos que servirão a zona industrial de Viana do Castelo, cujos efluentes das diversas e diferentes unidades a instalar irão desaguar ao rio Neiva.

Apesar das exposições feitas pelo Município de Esposende e a despeito da salvaguarda de uma agricultura adjacente ao próprio rio, que dele necessita e da defesa do meio ambiente, a poluição poderá ser uma realidade dentro de algum tempo.

A população de S. Paio de Antas, porventura a mais afectada por esta solução, já protestou junto da Câ-

(Continua na página 5)

Aos nossos Assinantes

Lembramos que está em cobrança a assinatura referente ao 2.º ano de publicação de «Jornal de Esposende». Esperamos a boa compreensão de todos.

A ENTREVISTA DO MÊS

Problemas do Concelho

«Se o meu Partido, o C. D. S., assim o entender, serei candidato à Presidência da Câmara nas próximas eleições.»

— Declarações do Eng.º Alexandre Losa, Presidente da Edilidade de Esposende

Continuamos a abordar assuntos considerados de interesse para o concelho de Esposende, e, para esclarecimento dos nossos leitores, sobre determinadas situações relacionadas com o bem estar da população.

Desta vez, «Jornal de Esposende» inquiriu do Eng.º Alexandre Losa, presidente da Câmara Municipal, alguns dos problemas que julgamos do interesse geral serem conhecidos. Assim, a construção da Lota, o Parque Infantil neste Ano Internacional da Criança, o polémico encerramento do Matadouro e o negócio da extracção de areias, são os pontos em foco para os quais chamamos a atenção do leitor e para os comentários que julgamos oportunos relativamente às respostas.

A LOTA

Passado um ano sobre o possível início de obras de construção, presentemente, ainda nada há. Que diz sobre o assunto?

Presid. da Câmara—Há mais de um ano que temos vindo a insistir junto da Direcção Geral de Portos na necessidade da aprovação do plano que propusemos para a zona ribeirinha e que inclui a Lota, um pequeno estaleiro de reparações, posto de abastecimento de combustível, zona reservada a um clube náutico, local para recolha de barcos e a canalização do Cávado. O facto de aquela Direcção Geral não ter ainda aprovado esse plano levou a que a Lota, cujo terreno está situado em domínio público marítimo, ainda não tenha sido construída.

A fim de desbloquear esta situação realizou-se recentemente uma reunião em que o Sr. Director da Junta Autónoma do Porto de Viana do Castelo nos prometeu propor à Direcção Geral de Portos a construção de cerca de 150 metros de cais acostável, a norte dos Socorros a Náufragos, a fim de permitir a construção da Lota em termos definitivos.

Dado que este processo levará tempo, e que não depende de nós, vai proceder-se à montagem de uma Lota constituída por elementos pré-fabricados e desmontável. Esta instalação será efectuada em Setembro ou, o mais tardar em Outubro e localizar-se-á a nascente do edifício dos Socorros a Náufragos, com zona reservada ao trânsito do pescado.

Logo que o cais acostável seja

construído e seja construída a Lota definitiva, será desmontada e transferida para outro local tendo nós solicitado já que fosse instalada em Apúlia.

PARQUE INFANTIL

Por que não se fez ainda neste Ano Internacional da Criança, tendo em conta a concessão de 100 contos à Delegação Escolar de Esposende?

Presid. da Câmara—O projecto do Parque Infantil continua de pé e só não foi já executado visto a deliberação da Câmara Municipal apontar a sua concretização para o local onde hoje funciona o mercado. Logo que o novo edifício do Mercado Municipal esteja concluído e inicie o seu funcionamento o projecto será concretizado.

MATADOURO

Como decorre, neste momento, os serviços em relação aos talhantes do concelho de Esposende? Era inevitável esta transferência?

Presid. da Câmara—Como é do conhecimento público o Matadouro foi encerrado no dia 18 de Junho. No dia 29 do mesmo mês foi solicitado ao Sr. Dr. José Gonçalves, médico veterinário, «relatório circunstanciado sobre as condições higio-sanitárias em que se processa o transporte das reses do Matadouro de Barcelos para os talhos do concelho de

(continua na 6.ª página)

Um katamaran holandês ancorou no porto de Esposende



(Ver crónica na página 2)



NA GRANDE AVENTURA DO MAR

O capitão JACQUES DE HERDT ancorou no porto de Esposende

Na tarde de 19 de Agosto findo, entrou a barra de Esposende o katamaran holandês HOOKAH, pilotado pelo capitão de marinha mercante JACQUES DE HERDT, natural da cidade de Bruxelas — Bélgica.

Com 35 anos de idade, «cidadão do mundo», culto e sociável, desde a juventude que o mar é a sua grande sedução. Teria lido obras de Júlio Verne, as Viagens de Marco Polo, as Aventuras do Capitão Cook, etc. Quando tinha 22 anos, em 1967, o capitão inglês Francis Chichester chegava a Plymouth da sua audaciosa aventura, regressando do porto de Sidney Austrália, após 226 dias de permanência no mar tormentoso. E o marinheiro sueco OVE, no velho veleiro «Klaraborg», saindo de Estocolmo em Junho de 1967, num cruzeiro de aventura pelo Oriente, termina a sua grande viagem na Baía da Guanabara — Rio de Janeiro, no mês de Junho de 1974.

Tudo isto, presumivelmente, teria influenciado o ânimo varonil do Capitão JACQUES, nosso visitante.

Quando noutras latitudes observara os pequenos veleiros-katamarans dos nativos da Indonésia, compreendia que esse tipo de embarcação oferece relativa segurança e maior economia em viagens longas.

Pois neste verão de 79, aparelhou e saiu ao mar, do porto holandês de Helevoet Sluis, contornando o litoral do sudoeste europeu até Bayona, na Galiza. E, a seguir, fustigado pela norada fresca, velejando rente à costa, entrou a nossa barra como se dela tivesse seguro conhecimento.

Dias depois, a uma pergunta nossa no cas do Salva-vidas, respondeu-nos: — «Foi o vento Norte quem aqui me trouxe.»

— Qual a impressão que leva desta nossa terra? — «Que se é bem acolhido em Portugal e na Espanha. Mas, noutros países, nem por isso...»

Porque achámos estranho o tipo de embarcação que pilotava — embora já aqui ancorassem 2 katamarans ingleses — o capitão Jacques disse-nos ter sido ele mesmo o construtor do seu veleiro exótico, sob os planos de Wharran, desenhador naval holandês.

Na manhã calma do dia 27, este barco levantou ferro, suindo a barra tranquilamente. Uma aragem leve de SW, porém, dificultou-lhe a marcha, e o capitão decidiu entrar na enseada da Póvoa de Varzim.

Porém, na tarde do dia 30, largou da Póvoa, levando a bordo um amigo seu

compatriota, vogando de rumo ao Sul. Quando atingir Gibraltar, imaginamos que, ao longo do Mediterrâneo, correrá mais tranquila a sua aventura, até ao Canal de Suez e Mar Vermelho. Distâncias imensas terá de vencer através do Índico e do Pacífico, até à costa oriental do Continente Americano.

Atravessando o Canal do Panamá, e as tempestades correntes das Antilhas, voltará de regresso à Holanda, terminando o seu grande cruzeiro pelo Mundo.

Isto é, enfim, o seu grande projecto, o maior sonho do seu temperamento de marinheiro nórdico.

Vento de feição lhe desejamos, ao longo de toda a sua grande aventura!

(QUIM BACELOS apontou e traduziu para o «Jornal de Esposende»)

Renovação da assinatura do «JORNAL DE ESPOSENDE»

Lembra-se a todos os assinantes que haveria toda a conveniência na renovação da assinatura relativa ao próximo ano 79-80, do «Jornal de Esposende».

Como já foi, oportunamente, divulgado os preços serão — tendo em conta o aumento do custo de mão-de-obra e do papel — 360\$00 para o estrangeiro e 180\$00 para o país (anuais).

Agradece-se que, para tal, se dirijam pessoalmente ou através de carta (e neste caso seria conveniente o envio da importância respectiva por vale postal ou cheque) a: JORNAL DE ESPOSENDE — Rua Conde de Castro, 3-1.º Esq. — 4740 — ESPOSENDE.

A Administração espera a compreensão dos assinantes e leitores, pois que o jornal não poderá, infelizmente, sobreviver sem a sua ajuda.

Esposende em noticia...

Colóquios e Exposições

No salão dos Bombeiros

Por iniciativa do Departamento de Estudos Arqueológicos da Associação Recreativa e Cultural de Antas e patrocinada pela Câmara Municipal de Esposende, efectuou-se no Salão Nobre dos B. V. E. uma exposição de fotografia sobre Arqueologia Concelhia, e uma palestra-colóquio, pelo Dr. Carlos Brochado de Almeida, na noite de 18 de Agosto, subordinada ao tema: «Viação Romana e Medieval».

Na verdade, foi uma palestra amena, despretenciosa, e pareceu-nos bastante elucidativa, apoiada em longos estudos e escavações, nos castros de S. Lourenço, Belinho e Antas, e documentados nas fotografias expostas.

É pena que este colóquio tivesse um número reduzido de ouvintes.

Colóquio sobre: «MEGALITHISMO», pelo Dr. José Marques.

Anunciado para a noite de 25 de Agosto, no Salão dos B. V. E., não se efectuou por razões por nós desconhecidas.

Colóquio sobre: «CULTURA CASTREJA», pelo Dr. Armando Coelho.

De igual modo, ou por razões idênticas, não se efectuou este colóquio anunciado.

Na Cantina Escolar

Exposição: CICLO DA LÃ

Por iniciativa do Museu dos Biscainhos, da cidade de Braga, estará patente ao público — segundo lemos num cartaz — esta interessante exposição, que pode ainda ser visitada na Cantina Escolar de Esposende, até ao dia 28 de Setembro corrente.

Prédios em ruínas

A Casa do Arco, a que já nos temos referido, continua a esperar a hora do seu desabamento final. Outro, em idênticas condições, e que poderá causar vítimas e prejuízos materiais, é o velho casarão que foi em tempos o Hotel Vilarinho e mais recentemente a Pensão Rego, prestes a ruir em poeira, no Largo Tomás Miranda.

Alguns dos vizinhos protestam, vindo ao nosso encontro: — «Que havemos de fazer?»

— Protestar junto dos responsáveis...

Grupo Coral em passeio

No próximo sábado, 15 de Setembro, o Grupo Coral desta vila realiza o seu passeio anual de confraternização, e também de digressão turística.

Este ano o ponto de vista escolhido foi a bela cidade de Vigo — no coração da Galiza — com a sua ria ampla, onde pairam acordes musicais de Espanha.

A PROPÓSITO DE FUTEBOL

Na última reunião da Associação Desportiva de Esposende, para ser eleita nova direcção, apenas compareceram 3 jogadores e 1 sócio!!!

É um caso de espantar e de lastimar, pois que, na realidade, ele denuncia a grave enfermidade de apatia e indolência colectiva que caiu sobre quase todos os sectores da vida esposendense.

Perdidas, pois, possibilidades de novo incremento desportivo, salve-se, ao menos, o trabalho dispendido com a equipa dos Iniciados, que tão brilhante figura fez na temporada de 78-79, a nível distrital, dando quatro elementos seleccionados para apuramento dos «Nacionais».

Porque não inscrevê-los e prepará-los para o próximo campeonato?

Festa de S. Lourenço

No alto do monte, em Vila Chã, realiza-se, hoje e amanhã, a grandiosa Festa de S. Lourenço, cujo programa já foi largamente divulgado.

A humilde romaria do passado cedeu lugar a uma festa de grande nomeada, nestes últimos anos, pelo valor das bandas de música contratadas, e pelas ornamentações, fogos de artifício, procissões e outros números tradicionais das grandes festas do Minho.

Mas o que mais atrai o forasteiro, é o panorama verdejante e marinho, próximo e distante, que do alto de S. Lourenço se contempla.

Depois o pinhal frondoso, a sueste da capela, convidativo para um repousante merecedor...

Casamentos

Realizou-se no passado dia 18 de Agosto, na Matriz desta vila, o casamento de Adelina Maria Silva da Costa, filha do nosso assinante e amigo sr. Manuel Moreira Gomes da Costa, emigrante em Estraburgo, com José de Oliveira Costa, natural de Vila Nova de Gaia. Os noivos passaram a residir na mesma cidade francesa.

«Jornal de Esposende» deseja-lhes as maiores venturas.

Na capela de S. João Baptista realizou-se, no passado dia 19 de Agosto, o enlace matrimonial do Sr. José Eduardo de Sousa Felgueiras, funcionário do Banco FONSECAS & Burnay, com a pretendida menina Manuela Maria Terra da Silva Pinto, professora primária, ambos naturais desta vila. Os noivos, nossos assíduos leitores, fixaram residência na rua João de Freitas.

Presidiu ao acto nupcial o rev. Arcipreste, P. Manuel Baptista de Sousa.

As nossas felicitações.

VIDA RELIGIOSA

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Com início no domingo, dia 16 e encerramento na tarde de 23 deste mês de Setembro, realizar-se-á uma semana de pregações preparatórias da Festa do Sagrado Coração de Jesus, que será celebrada na Matriz desta vila.

No Domingo, 23, haverá a cerimónia da Primeira Comunhão das Crianças na Missa das 10 horas, e a solenidade do encerramento, pelas 18 horas, com a consagração e Bênção do SS. Sacramento.

Será conferente, o Rev.º Padre António da Cunha Fonte, pároco de S. Martinho do Campo — Barcelos.

Esposendenses no Brasil

O nosso conterrâneo e camarada de trabalho, Manuel Jorge Garcia Nunes — gráfico compositor da Litografia Tucano, S. A., do Rio de Janeiro — uma empresa onde labutam 220 trabalhadores das diferentes especialidades — acaba de ser escolhido como Funcionário-Modelo 1978, após uma votação secreta de 6 chefes de secção e 2 votos da gerência da Empresa, sendo-lhe por isso conferido um Diploma, que lhe foi entregue pelo Director-Presidente, Sr. Zimmersman — um israelita há muitos anos radicado no Brasil.

Parabéns ao Jorge — nosso patriótico — pelo louvor simbólico com que foi agraciado.

A nossa PRAIA

Nos últimos tempos o clima tem propiciado enorme afluência à praia de veraneantes de todos os lados e regiões, incluindo estrangeiros.

O areal tem comportado a grande massa de forasteiros, porém o estacionamento para automóveis deixa muito a desejar e constitui um quebra-cabeças para os automobilistas. O espaço abunda, mas sem o mínimo de condições para o efeito uma vez que o alcatroado da avenida tem de ficar livre para a circulação de veículos.

Junto à antiga avenida dos banhos é possível criar um parque para estacionamento. No sentido norte, para Cepães, o espaço também facilitaria a construção de parque com capacidade suficiente para todos os veículos que se dirigirem à praia.

Este ano já não é possível, mas para o seguinte este complicado problema poderá ficar resolvido.

Se a sugestão não cair em saco roto — como aconteceu com o Largo Rodrigues Sampaio (e não só) — outras condições haverá para quem procurar a praia de Esposende.

O TEMPO

A última quinzena do mês de Agosto deu-nos nortada fresca, por vezes com brisa tormentosa, até ao amanhecer do dia 27. A seguir chegou o nevoeiro cerrado, precedido de sol e calma.

A Primorosa

Pastelaria Café

Snack-Bar

Abriu no dia 1 de Setembro

c/ Nova Gerência: Chefe de Balcão da NÉLIA

PRAÇA DO MUNICÍPIO - ESPOSENDE

Noticiário do Concelho

Antas

1. A freguesia de Antas, iniciou e vive este mês de Setembro, de um modo mais calmo e tranquilo, depois da partida dos emigrantes.

Homens que labutam em terras estranhas para ganharem o pão de cada dia e vieram conviver com a família, com os amigos, gozar férias.

A todos eles, desejamos-lhes um óptimo trabalho, e um óptimo ano. Adeus, até ao ano.

2. Encontram-se praticamente finalizados os trabalhos realizados no C. M. 1004-1. Só é de lamentar todos os problemas causados com o trajecto e o mau acabamento do piso em alguns pontos.

3. No dia 9 de Setembro realzar-se-á, em Belinho, a 1.ª Rampa da Senhora da Guia, em motorizada, organizada pela Associação de Antas-ARCA—na passagem do 5.º aniversário.

4. No dia 15 terá início o 1.º Campeonato de Damas da JAEOCA.

5. Para debater os problemas inerentes à poluição do rio Neiva, com o despejo dos esgotos da Zona Industrial de Viana no referido rio, reuniram-se em Viana com o Presidente da Câmara local, a Junta de Freguesia de Antas e uma Comissão de Moradores.—C.

Apúlia

ENQUANTO É TEMPO

Todos os dias, os jornais, a rádio e a televisão, nos massacram o espírito e a alma, com notícias de incêndios, que às centenas, por esse Portugal fora, também vão ajudando a destruir o país. Em alguns estará metida a maldade e a insensatez do homem; mas em muitos estará antes, a falta de cuidado, a negligência, o desleixo.

Nos pinhais que ligam Fão a Apúlia, ou nos que se situam a Sul desta última (Ramalhão e Rio-Alto), quantas fogueiras mal apagadas e quantos cigarros a arder terão sido deixados ao acaso e à sorte, nestes meses de Verão?

Pode objectar-se, e até com certa razão, que a configuração do terreno não será muito propícia a incêndios de grandes proporções. Mas temos que contar

sempre com o pior, e o pior pode acontecer até mesmo na ponta de um cigarro mal apagado. E os prejuízos, principalmente para Apúlia, dada a predominância norte dos ventos do Verão, seriam incalculáveis.

No próximo ano, de Junho a Setembro, devia proibir-se o uso de fogos vivos nas matas e pinhais de todas essas zonas. Não seriam só os proprietários dos terrenos a fazê-lo; também as autoridades locais e as Corporações de Bombeiros do concelho, a quem incumbe a obrigação de zelar pela segurança e defesa dos bens e das pessoas, deviam opor-se ao uso de lume nos locais onde este possa propagar-se e desenvolver-se com rapidez.

Enquanto é tempo.

CIDADE DE LONA

O elevado custo das rendas, ou até a falta de casas, estará nas causas mais próximas da autêntica cidade de lona, que entre Cedovém e Pedrinhas, dos dois lados da estrada, se instalou durante os meses de Verão, na nossa praia.

Alguns milhares de pessoas terão passado ali as suas férias, com menor comodidade, mas mais perto da natureza, do lado do mar e do oxigénio dos pinhais.

Cremos que terá começado aqui, a construção de um futuro parque de campismo em Apúlia. A sua necessidade, pelo menos, ficou bem patente com esta autêntica cidade de lona que por cá se aglomerou nos meses de Verão.

CAPELA DA SR.ª DA GUIA

Está quase concluída a Capela, que sob a invocação de Nossa Senhora da Guia, se está a construir no mesmo local onde existiu a primitiva, junto à praia desta freguesia.

Parece que apenas lhe faltam os sinos e os vitrais, contando-se com a sua inauguração oficial, para o próximo mês de Outubro.

AS FESTAS DE APÚLIA

Com assinaável êxito e muita concorrência de forasteiros, realizaram-se as Festas em honra de Nossa Senhora do Amparo (Lugar de Criaz, nos dias 11 e 12), e Nossa Senhora da Guia (Lugar da Arcia, nos dias 25 e 26) de Agosto, corrente.

Com muito bom tempo, muito boas bandas de música, e com arraial e fogos nocturnos im-

portantes, as Festas de Criaz, deste ano, foram do melhor que ali ultimamente se tem feito.

Em contrapartida, o tempo não ajudou nada as da Senhora da Guia, sobretudo nos números programados para as noites. Mas também a praia, muito escavada e com pouca areia, e com praia-mar na hora da Procissão, tal como o vento, ventoso e até frio, em nada ajudou ao bom êxito que a terra e a Comissão de Festas mereciam.

De qualquer forma estão de parabéns as Comissões de Festas e Apúlia, que num só mês, conseguiram pôr de pé, duas das mais grandiosas (e dispendiosas) festas do concelho.—C.

Fão

ESTRAGOS NA PRAIA

Continuam por solucionar os estragos na praia e causados pelos últimos temporais.

Os entulhos das barracas que o mar violentamente destroçou continuam por remover e bem assim, do parapeito de Ofir. Por outro lado, anote-se, não estão previstas obras de protecção a nível oficial, sabendo-se dos riscos de virem a ser atingidas as duas torres junto à borda do mar e onde vivem dezenas de famílias.

Seria escusado lembrar, mas é péssimo o aspecto da praia, a mais internacional do concelho de Esposende. Na verdade, o tal sol da nossa simpatia, é marcante. Até quando?

RECOLHA DO LIXO

Fão mantém-se sem recolha de lixo durante três dias por semana. E senão vejamos: a última recolha é na sexta-feira depois das 21 horas; a recolha seguinte é na segunda-feira, pelas 21 horas. Não é preciso fazer contas para se provar os três dias sem recolha de lixo. Isto aconteceu no mês de Agosto.

A orientação municipal (que não é propositada, cremos) não é a mais conveniente e pelas razões já aqui indicadas. Por que não se corrige?

OBRAS NA MATRIZ

A colónia balnear tem correspondido aos apelos lançados para angariação de donativos para as obras de restauro da igreja matriz desta vila.

Aos amigos desta praia fazemos eco dos apelos constantemente lançados pelos promotores

Gabinete Regional de Prestação de Serviços

A. MARTINS DE OLIVEIRA, L.^{DA}

Rua Rodrigues de Faria — Telefone 89848

4740 ESPOSENDE

Serviços de:

CONTABILIDADE

FISCALIDADE

GESTÃO

PROCURADORIA

SEGUROS

Abertura, seguimento e fecho de Escritas

Análises de Balanços — Estudos Económicos

Peritagens

Uma experiência de muitos anos ao serviço das Empresas

em representação da paróquia e de quem se espera o melhor dos acolhimentos.

A Igreja é de todos e para todos os cristãos. A todos compete auxiliar as obras.

O TRÁNSITO

Cada ano que passa mais se fazem sentir os efeitos da indisciplina do trânsito nesta vila, sobretudo no período balnear. É que, se há muita descontração de alguns automobilistas nas velocidades e manobras, a falta de uma postura que discipline esta anomalia é mais que necessária.

Valerá a pena propor, a quem de direito, uma postura para disciplinar o trânsito?

ASSEMBLEIA REUNIU

Por requerimento da Junta, reuniu mais uma vez a Assembleia de Freguesia, que se debruçou sobre propostas apresentadas pelo executivo.

De realçar a que se refere a alterações toponímicas no vulgo, cujas novas designações se enumeram:

Trav. do Faraó; Rua das Cordas; Rua Dr. Barrote e Rua Artur Sobral.

Tais alterações tiveram aprovação dos membros da Assembleia, ponderados que foram os argumentos básicos das propostas.

Mais efervescente foi a descrição do contencioso verificado entre a Junta e a Câmara tendo como facto a colocação de uma torneira no Pinhal da Bonança para uso dos Campistas e veraneantes, que levou negação do executivo de Esposende, e que lá foi colocada pelo órgão local, sendo assim retirada.

A Assembleia manifestou-se pela recolocação da torneira que fora retirada pelos Serviços Municipalizados.

Até ao final da reunião a Junta esclareceu sobre problemas focados na sessão anterior.

** Decorreu no passado dia 17, e por iniciativa do M.P.C.C., o que já se torna tradição, a Festa do Emigrante Fagueiro, com realizações desportivas e uma Festa-Convívio que teve lugar ao ar livre, no vetusto largo Amândio Teixeira.

** Com a simplicidade que lhe é característica, decorreram nos passados dias 18 e 19, as tradicionais Festas da Senhora da Bonança, no aprazível Pinhal com o mesmo nome, que é sempre convite para os numerosos forasteiros que aí se deslocam.

** O Agrupamento de Escuteiros de Fão, comemoram nos dias 15 e 16 de Setembro o seu 13.º aniversário. A celebrar o facto realiza-se no Pinhal da Bonança um Acampamento com a presença de outros Agrupamentos convidado para o efeito.

** O Clube de Futebol de Fão, com nova Direcção a funcionar em pleno, apronta-se para uma época desportiva, com os intentos de um arrojado êxito.—C.

Mar

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU

Decorreram com grande brilhantismo, as festividades em honra do padroeiro S. Bartolomeu.

Festa secular, que habitualmente arrasta à freguesia de Mar, milhares de forasteiros que, depois de cumprida a promessa (romaria à volta da igreja e oferta de frango preto ao Santo), se deslocam para a praia onde participam no BANHO SANTO, ritual que se perde nos tempos e único em toda a Península Ibérica. Depois chega a hora de «devorar» o merendeiro que, à mistura com danças e cantares, em prestam à praia um extraordinário espectáculo de cor e alegria. Está de parabéns a Comissão de Festas deste ano, que apresentou um programa bastante variado, do agrado de toda a gente, chegando as festividades a atingir o brilhantismo.

Dadas as características especiais desta romaria, possuidora de ricos valores etnográficos, pensamos que as autoridades competentes (Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Turismo), deveriam emprestar um apoio mais efectivo às Comissões de Festas, promovendo uma adequada promoção turística, a nível nacional.

ENERGIA ELÉCTRICA

Finalmente entrou em funcionamento a nova cabine que tem por missão reforçar o abastecimento de energia à freguesia de Mar. Pensamos, que numa primeira fase, os benefícios são evidentes. Contudo, há correcções de distribuição que forçosamente terão de ser observadas. Os serviços competentes, a seu tempo, não deixarão de proceder às respectivas correcções.

(continua na 5.ª página)

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA, MECANOGRRAFIA E CONTABILIDADE

CETEC - Centro de Estudos e Técnicas Comerciais

No Largo dos Bombeiros (ex-edifício onde funcionou o Notário)

Abertas as inscrições para os seguintes cursos:

DACTILOGRAFIA (3 a 4 meses)

MECANOGRRAFIA (3 a 4 meses)

CONTABILIDADE a vários níveis (6 a 8 meses)

DIPLOMAS conferidos com autorização do Ministério da Educação

Direcção Pedagógica: Diplomado com o Curso Superior de Contabilidade e Administração (com longa experiência de ensino)

Consulte-nos.

Inscreva-se.

cursos nocturnos

LOPES & TERRA, LIMITADA
FÁBRICA DE MOVEIS
ESTOFOS E COZINHAS
 Telefone 89501 ESPOSENDE - Portugal

Rosa Maria C. Costa
FLORISTA
 Residência: BELINHO — Esposende Telefone: 87384
 TÉCNICA MARAVILHOSA EM ARRANJOS DE FLORES



Nascimentos
 Baptizados
 Comunhões
 Casamentos
 Aniversários
 Festas
 e Homenagens a Defuntos

Rua 1.º de Dezembro, 3
ESPOSENDE

Casa Barbosa
MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS
 MAPLES DECORAÇÕES E MIUDEZAS
 Rua Conde de Castro ESPOSENDE

CAFÉ - RESTAURANTE
"E' para nós"
 Gerente e Proprietário:
MANUEL MOREIRA

ALMOÇOS
JANTARES
SALÃO DE JOGOS
SERVIÇO DE BANQUETES
COZINHA REGIONAL

Parque de estacionamento privativo
 Aos Domingos:
Baile-Convívio (mensal)
 animado por Conjunto «POP»
 Estrada Nac. 13 (Esposende-Viana) BELINHO

DELFIN FERREIRA DE FARIA
CONFECÇÕES
 Mercearia * Vinhos * Algodão e Miudezas
AGENTE DE SEGUROS
 TELEFONE 87123
 Est. Nac. 13 BELINHO — ESPOSENDE

INFORMAÇÕES

Câmara Municipal de
 Esposende

Serviços Municipalizados
AVISO

**Concurso de provimento
 de um lugar de
 Escriturário-
 -Dactilógrafo**

Para os devidos efeitos se torna público que, por deliberação do Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados, tomada em sua reunião ordinária de 7 do corrente, após cumprimento das formalidades prescritas no n.º 3.º do Art.º 53.º do Decreto-Lei n.º 294/76, de 24 de Abril, conforme consta do ofício do Serviço Central de Pessoal n.º 4513/066160, de 20 de Julho último, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no «Diário da República», concurso de habilitação, para provimento, por contrato, de um lugar de escriturário-dactilógrafo, vago pela colocação do seu titular no cargo de desenhador de 3.ª classe, a que corresponde o vencimento de 8 900\$00 (Letra S).

A este concurso poderão candidatar-se os indivíduos de ambos os sexos que satisfaçam os requisitos enumerados no art.º 460.º do Código Administrativo, ou que se encontrem nas condições previstas no n.º 1 do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 37/77, de 29 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 498/77, de 28 de Novembro.

Os candidatos deverão apresentar dentro do prazo acima referido, na Secretaria dos Serviços Municipalizados, requerimento em papel selado, com assinatura aposta sobre estampilha fiscal de 100\$00 e reconhecida por notário, solicitando a admissão ao concurso, do qual deve constar, além do nome do requerente, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade (freguesia e concelho) residência completa, habilitações literárias, número e data do bilhete de identidade, bem como o Arquivo de Identificação que o emitiu e ainda a declaração referida no § 1.º do Art.º 460.º do Código Administrativo, podendo ainda conter a especificação de quaisquer circunstâncias que o candidato reputar de susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal, conforme refere o § 2.º do mesmo artigo.

Esposende e Secretaria dos Serviços Municipalizados, 22 de Agosto de 1979.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) - Alexandre Domingos Losa Faria (Eng.º)

Charcutaria * Peixe Congelado
 Frutas * Lacticínios
 Cosméticos * Perfumaria
 Bebidas Nacionais e Estrangeiras
 Mercearia variada
 Conservas e seus derivados

CARNES VERDES
SECÇÃO ESPECIAL DE TALHO

AUTOMERCADO
JAJU

A SUA ECONOMIA MANTEMOS A TRADIÇÃO.:
 Rua 1.º de Dezembro, r/c. e 1. andar
 FILIAL EM OFIR / FÃO — NA TORRE B
 Telefone 89183 ESPOSENDE

Motociclo Esposendense
 DE
ANTÓNIO DA COSTA TERRA
 Oficina de Reparações
 Bicicletas e Motorizadas
 Telefone 89103
 Rua 1.º de Dezembro ESPOSENDE

«3M»
PRONTO A VESTIR

Exclusivista das melhores marcas nacionais dentro do género

TELEFONE 89203
 Largo dos Bombeiros Voluntários ESPOSENDE

COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO»

HÁ MAIS DUM SÉCULO



SEGUROS em todos os ramos

Sede: Largo de S. Domingos, 19 PORTO

Delegações e Agências em todo o País

ESTÁ A SEGURANÇA

AGENTE EM ESPOSENDE:
Alberto E. S. Bermudes
 RUA DR. TRIGO DE NEGREIROS, 50

NOTARIADO PORTUGUÊS

Secretaria Notarial de Barcelos

Oliveiras, Pilar, Morais, Costa & Companhia, Limitada

CERTIFCO, para efeitos de publicação, que por escritura de trinta e um de Julho findo, lavrada de folhas vinte a folhas vinte e duas, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e sete, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Oliveiras, Pilar, Morais, Costa & Companhia, Limitada», entre: FERNANDO DE JESUS MARTINS DO PILAR, casado, residente na freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende; «COOPERMINHO-Cooperativa Abastecedora de Mercadorias do Minho, Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade Limitada», com sede no lugar de Igreja, referida freguesia de Marinhãs; DOMINGOS FIGUEIREDO OLIVEIRA, casado, residente na freguesia de Perelhal, deste concelho de Barcelos; ANTONIO MARTINS OLIVEIRA, casado, residente na vila de Esposende; JOAQUIM FELGUEIRAS DE MORAIS, casado, residente na freguesia de Anha, concelho de Viana do Castelo; e, JOSÉ MARIA EIRAS DE AZEVEDO COSTA, casado, residente na freguesia de Curvos, concelho de Esposende, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «OLIVEIRAS, PILAR, MORAIS, COSTA & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, durará por tempo indeterminado a contar de seis de Agosto de mil novecentos e setenta e nove;

Parágrafo único-A sociedade pode transferir a sua sede, abrir ou encerrar filiais ou qualquer outra forma de representação onde e quando o julgue conveniente;

SEGUNDO

O seu objecto é o comércio de produtos alimentares e afins e de todos aqueles que caibam dentro da esfera de supermercados, podendo, no entanto, exercer qualquer outra actividade, se permitida por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos contos e corresponde à soma das quotas dos seguintes sócios: Cooperminho-Cooperativa Abastecedora de Mercadorias do Minho, Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade Limitada duzentos e cinquenta contos; Domingos Figueiredo Oliveira cinquenta contos; António Martins de Oliveira cinquenta contos; Fernando de Jesus Martins do Pilar cinquenta contos; Joaquim Felgueiras de Morais cinquenta contos; e, José Maria Eiras de Azevedo Costa cinquenta contos;

QUARTO

A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio Domingos Figueiredo Oliveira que desde já é nomeado gerente;

Parágrafo único-No entanto o número de gerentes pode ser alterado por decisão da Assembleia Geral;

QUINTO

Para obrigar a sociedade é bastante a assinatura do sócio-gerente Domingos Figueiredo Oliveira;

Parágrafo único-É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais;

SEXTO

É livre a divisão e cessão de quotas entre os sócios, mas depende da autorização da sociedade a divisão e cedência de quotas a estranhos;

SÉTIMO

Por falecimento, interdição ou incapacitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representante do interdito ou incapacitado, os quais deverão escolher entre si qual deles os representará na sociedade, enquanto a respectiva quota se encontrar indivisa;

OITAVO

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, ou seus representantes, com a antecedência mínima de oito dias, salvo disposições diferentes impostas por lei;

NONO

Em trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-á a balanço e os lucros apurados, se os houver, deduzida a percentagem de cinco por cento para Reserva Legal, terão o destino que for aprovado em Assembleia Geral;

DÉCIMO

No caso de liquidação, todos os sócios serão liquidatários.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, um de Agosto de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,
(António Lopes)

JUNTA DE FREGUESIA DE MAR

Jardim Infantil

Vagas de uma educadora de infância e duas auxiliares de educadora

As interessadas em preencher as vagas acima indicadas, devem contactar por escrito a Junta de Freguesia de Mar, ou pelo telefone 87270, até ao dia 15 de Setembro.

NOTA-Caso não apareçam interessadas para as funções indicadas, serão consideradas candidaturas de professoras do Ensino Primário.

Entrevista com o Presidente da Câmara

(continuação da 1.ª página)

Presid. da Câmara-Só lhe poderia responder emitindo uma opinião, segundo um determinado raciocínio. Se é ou não, só os que negociam lhe poderão responder.

Presid. da Câmara-Só lhe poderia responder emitindo uma opinião, segundo um determinado raciocínio. Se é ou não, só os que negociam lhe poderão responder.

-Será candidato às próximas eleições municipais? Quais os objectivos por que se proporá ao eleitorado?

Presid. da Câmara-Se o meu Partido, o CDS, assim o entender serei candidato à Presidência da Câmara nas próximas eleições.

Em Maio último o Sr. Director Geral dos Portos exarou um despacho em que mandava proceder aos estudos necessários à execução da obra de consolidação da restinga.

-A extracção de areia é ou não um negócio chorudo? Qual o comentário?

N. da R.-Nas reuniões da Câmara Municipal de 1-2-77, 2-3-77,

29-3, 10-5 e 21-6 esta a indicar inconvenientes, debruçou-se sobre extracções de areia na orla marítima e no rio Cávado. Também em reunião de 13-7-78 esta entidade se referiu a extracção de areia e «será considerado para concurso público o teor do documento da Secretaria de Estado da Marinha Mercante e Direcção de Portos».

O batelão foi vendido para Vila do Conde por não ter obtido a indispensável informação favorável e a licença para exercer a actividade no rio Cávado. Perdeu-se, assim, oportunidade de dragagem para navegabilidade, até à foz do rio.

A poluição do RIO NEIVA

(continuação da 1.ª página)

mara de Viana do Castelo contra a situação que se pretende impôr e denunciar a apreensão com que vê o futuro da fauna e flora fluviais, com características peculiares, para além das graves consequências que, eventualmente, possam advir da poluição das águas pouco caudalosas do rio.

O rio Neiva, cantado por poetas e descrito por prosadores, não poderá ser, a breve trecho, a fossa séptica duma zona industrial, porque o meio ambiente ainda é, neste país, a única coisa gratuita que podemos livremente consumir e a própria lei não o permitiria.

Convém aqui lembrar que foi publicada uma Monografia do rio Neiva, participada na altura, para além de outra entidade, pela então Junta Distrital de Viana do Castelo e seria ironicamente lamentável que tudo aquilo que esse trabalho diz do «rio de águas brandas e límpidas que dia a dia vemos correr para o mar», segundo palavras do autor, Paulo Figueiras, mais não fosse do que uma lembrança, sobretudo da zo-

za da Foz do Neiva, cuja beleza e propriedades turísticas outras entidades responsáveis de Viana, ou talvez as mesmas porque àquela substitui hoje a Assembleia Distrital, facilmente esqueceram.

O problema da poluição deve ser encarado com realidade e não de ânimo leve. Segundo nos foi possível saber a zona industrial seria equipada com uma Estação de Tratamento, relegada para segundo plano e à consideração das unidades a instalar que poderiam, mais facilmente, proceder ao tratamento dos seus próprios esgotos.

Contudo tal atitude parece não levar a defesa nenhuma e é oportuno, nesta altura, chamar a atenção para os responsáveis da cidade do Lima pois que o rio Neiva poderá transformar-se, a curto prazo e se não forem tomadas as medidas necessárias e indispensáveis, num ribeiro insalubre ou pelo menos um rio com águas povoadas de substâncias ou propriedades que as tornem inúteis ou prejudiciais àqueles que igualmente têm direito ao seu uso e legitimamente devem salvaguardá-lo.

“Ratoeira” na E. N.

fez mais uma vítima

Contra todas as precauções e campanhas de prevenção, na Estrada Nacional entre Marinhãs e Mar, verifica-se a execução de obras para a instalação de rede de abastecimento de água naquelas freguesias, para a qual não se procedeu à sinalização que seria de desejar. No entanto, a referida instalação vai avançando e à medida que se colocam os tubos é coberta a galgadeira mas, os buracos e a falta de reposição do piso, ficam para trás.

Acontece que, condutores menos prevenidos, se não estão atentos, submetem as viaturas aos piores danos e a consequências irreparáveis. Desta vez, Manuel da Costa Lima, proprietário do Café-Bar Monte Sol, quando seguia no seu motociclo no sentido sul-norte daquela via, perdeu a vida em consequência de despiste no péssimo estado em que deixaram provisoriamente aquela estrada.

E assim se perdem vidas ou se prejudicam haveres, graças ao desleixo de quem tem o dever de sinalizar as obras sem menosprezar a segurança de quem se serve daquela Estrada Nacional.

Noticiário do Concelho

(Conclusão da página 3)

MOVIMENTO ASSOCIATIVO FUTEBOL

Disputou-se no passado dia 19, no campo do Fieiro, a taça do Emigrante, entre a Juventude de Mar e o Gemeses.

A forte nortada que soprou durante a tarde, prejudicou bastante o nível técnico da partida. Contudo, a Juventude de Mar foi a equipa que melhor futebol praticou, acabando por ganhar a partida por 2-0.

CONJUNTO JOTA-EME

Tem actuado com bastante regularidade o conjunto musical juvenil de música pop, JOTA-EME.

As últimas actuações (Poiães -Ponte de Lima e Romaria de S. Bartolomeu) constituíram extraordinários êxitos, que mais não são do que o fruto do trabalho aturado em prol da música, que este jovem agrupamento vem desenvolvendo.-C.

NÉLIA

1.ª categoria
GRILL-RESTAURANTE

café
salão de chá
pastelaria
bebidas

HOTEL ★★★

Telefone 89119 **ESPOSENDE**

A Entrevista do Mês

Problemas do Concelho

(continuação da 1.ª página)

Esposende, que efectua os seus abates no mesmo, nomeadamente quanto às cargas e descargas e respectivas pesagens». (Citei o officio 622, de 29-6-79 dirigido àquele médico veterinário).

O relatório foi apresentado em 27 de Julho e imediatamente foi transmitido, por fotocópia, a todos os comerciantes de carnes verdes do concelho. Até à data não há qualquer indicação de discordância sobre o relatório. Em face disto só nos resta aguardar

qualquer reclamação e no caso de fundamentada exigir a supressão de quaisquer deficiências e não sendo suprimidas reservarmos o direito de tomar as atitudes que julgarmos mais convenientes e, se necessário fôr, dar cobertura à reabertura do Matadouro de Esposende.

Em 1974 o Decreto Lei 661/74 aponta a criação de uma rede nacional de abates e para a nacionalização(?) de todos os Matadouros.

A partir desse momento todas

as decisões passaram a ser tomadas pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Se era inevitável a transferência do Matadouro é uma resposta que só a Junta Nacional dos Produtos Pecuários a poderá dar e que o decorrer do tempo confirmará ou não.

A nós cabia-nos o dever de tentar evitar que a transferência se fizesse para fora do concelho de Esposende. Tentamos, mas não conseguimos. O Sr. Presidente da J. N. P. P. afirmou-nos que a decisão estava tomada e não seria suspensa.

-Tem fundamento que um vereador, abusivamente, intitulado-se representante da Câmara Municipal terá acelerado a transferência do Matadouro para Barcelos?

Presid. da Câmara—Não posso provas de que tal tenha ocorrido.

Extracção de AREIAS

Para a extracção de areias no rio Cávado foi constituída uma empresa ou sociedade (que teve parecer favorável da Câmara Municipal) para dragagem e comercialização dessa areia. No entanto ainda não foi iniciada essa actividade. Sabemos que um batelão entrou no rio Cávado, com finalidade de dragagem e comercialização dessas areias, vai agora para o rio Ave executar o mesmo serviço que, no Cávado, nem sequer foi autorizado. Porque razão tal aproveitamento não foi feito para o rio Cávado?

Presid. da Câmara—Em primeiro lugar não houve nenhum parecer, favorável ou desfavorável, da Câmara Municipal para dragagem de areia no rio Cávado, pelo simples facto de nunca ter sido pedido à Câmara qualquer parecer sobre o assunto.

Relativamente ao batelão entrado no rio Cávado, desconheço a finalidade da sua vinda para Esposende e igualmente desconheço se foi ou não autorizado a extrair areia, dado que esses assuntos são da exclusiva responsabilidade e competência da Direcção Hidráulica (a montante da Ponte de Fão) e da Direcção Geral de Portos (a juzante da mesma ponte).

Quanto à pergunta propriamente dita só o proprietário do batelão poderá responder.

-Se, ecologicamente, é importante a suspensão de extracção de areias no rio e na orla marítima, como está a ser encarado o desgaste da Restinga que afecta as praias sul da Foz do Cávado e que ameaça as Torres de Ofir, sabendo-se que se fez uma protecção às vivendas nas dumas de Suave-Mar e igual situação se prevê para as habitações sitas na Avenida Marginal?

Presid. da Câmara—Sobre a primeira parte da pergunta sugiro que a mesma seja efectuada a um ecologista, que não sou.

A erosão provocada pelos três últimos temporais é demasiado notória para que passe despercebida. Há meses que temos vindo a insistir com a Direcção Ge-

(conclue na 5.ª página)

Registo de Notas

UM GESTO RARO E PARA MEDITAR

Pelo Dr. Sobral Torres



Como na última edição deste Jornal se assinalou com o devido e merecido destaque, decorrem desde Julho findo, diversas manifestações comemorativas do 1.º Centenário do Nascimento do Poeta A. Corrêa d'Oliveira. Tão notável efemérida tem interessado principalmente, como é natural, os meios literários ou culturais, através de consagradas Colectividades ou de comissões cívicas formadas para o efeito.

Mas, tivemos conhecimento de um gesto individual, particular, por assim dizer anónimo, que nos impressionou e consideramos raro nos tempos que vão correndo, muito favoráveis ou «partidários» do esquecimento, da má-criação e da ingratidão, que o grosseiro materialismo egoísta de certas «ideias» desta época «progressista» apoiam e incentivam, por diversos e poderosos meios...

Porém, ainda há pessoas e atitudes paradigmáticas dos antigos—sempre bons e respeitáveis—sentimentos de gratidão pessoal, reconhecimento das virtudes do espírito ou do talento e de veneração pela memória dos que, em vida, bem serviram o próximo, em perfeito espírito da comunidade. É o caso exemplar, que resumiremos adiante.

Desde 1929 e durante alguns anos, os alunos do Colégio-Oficina dos Orfãos de S. Caetano, de Braga, «vinham a banhos» (como então se dizia) para esta Vila, nas férias de Verão, graças à benemerente dedicação do falecido industrial brarense José Rodrigues Pacheco. A simpática presença anual dos «Orfãos de S. Caetano», em Esposende, está ligada a diversos acontecimentos e manifestações (teatrais, musicais, desportivas, etc.), que merecem ser evocadas na primeira oportunidade.

Ora, entre eles contava-se um rapazinho, o Raúl, hoje respeitável cidadão sexagenário, que mais tarde foi empregado do extinto Colégio de Belinho, propriedade da Família do Poeta. Com a extinção do Colégio, há mais de 30 anos, aquele jovem seguiu o seu destino, trabalhando no Porto e fixando-se, finalmente, em Lisboa.

Poucos anos permaneceu no Solar de Belinho (onde funcionava, em anexo, o Colégio), mas jamais esqueceu os seus antigos patrões e amigos generosos.

E assim é que, lembrando-se do Centenário do Poeta, teve um gesto, que nos permitimos revelar—pela sua elegância moral e exemplo de indelével reconhecimento e saudade,—transcrevendo a carta que endereçou a um velho amigo, desta Vila:

«Lisboa—17/7/79

Meu caro João:

No próximo dia 30, comemora-se o 100.º aniversário do Nascimento do Poeta Correia de Oliveira. Não sei se Esposende lhe vai prestar alguma homenagem.

Quer preste, quer não, eu nesse dia não me posso deslocar aí. No entanto gostaria de na manhã do dia 30, colocar um ramo de flores junto ao seu busto. Uma vez que pessoalmente o não posso fazer, venho pedir-te o favor muito encarecidamente, de o colocares tu. Não é preciso coisa de aparato, basta meia dúzia de rosas, dalias ou cravos, mas neste último caso, não queria que fossem vermelhos.

Certo de que poderei contar com o teu favor, junto envio um cartão para prender às flores. Diz-me quanto gastares, a fim de te enviar a devida importância.

.....um abraço do velho Amigo **Raúl.**»

Como, afinal, nesse dia 30 de Julho, se realizava um acto de piedosa homenagem ao Poeta da «Saudade Nossa», com Missa Solene na Capela do Solar de Belinho, o referido ramo de flores foi colocado discretamente no Altar daquele pequeno e aconchegado Templo.

O cartão, quase anónimo, dizia simplesmente:

«Honrai os Mortos. Aos Mortos Não dá o sepulcro estreito Mas a vala de esquecidos Em que os trouxermos no peito.»

(C. O., in «Rotello de Gente Moça»)

Com muito reconhecimento e saudade

RAÚL

Este gesto não carece de comentários, mas sim de ser meditado—principalmente pela «Gente Moça».

ESPOSENDE EM BALANÇO DE ESTAÇÃO

E o vazio cultural continua...

1. Publicamente anunciada como aberta desde o dia 20 de Agosto a exposição que se encontra na Cantina Escolar desta vila e relativa ao Ciclo da Lã, carece de horário próprio e de algo que permita a compreensão daquilo que está exposto. Ao que parece e segundo nos foi dado observar, através das janelas, dado que, apesar dos cartazes anunciadores, ainda não foi aberta ao público.

A exposição limita-se a satisfazer a curiosidade da vista e não saciar a necessidade do conhecimento.

É evidente que não é todos os dias ou a qualquer hora e mesmo em cada esquina que encontramos peças, artigos e instrumentos que façam parte dum ciclo da lã, desde a sua origem ao seu uso corrente.

As coisas devem ser feitas e delineadas de maneira a enriquecer aqueles que, do conhecimento e, sobretudo, do saber a elas têm direito, pelo menos a um pouco do muito que se lhes pode dar.

2. Terminadas que estão as Festas da Vila e passados já alguns dias estamos no momento certo para analisarmos o seu contributo cultural e valorizativo para o povo que nesta terra passa os 365 dias existentes no ano e para aqueles que durante esses mesmos dias aguardam a oportunidade de gozar as suas férias e passá-las no mês das festas.

O programa bom ou fraco foi organizado mas não totalmente cumprido. Lembramo-nos, por exemplo, do Encontro Internacional de Canoagem.

Culturalmente foi pobre, poderão dizê-lo os responsáveis pelas festas deste ano, aquilo que a boa vontade e a disponibilidade de tempo lhes permitiu e estamos de acordo. Contudo lamentamos que as festas da vila não tenham, ainda, uma participação mais activa das entidades locais, para além do regateado e discutido subsídio, nomeadamente na divulgação daquilo que possuímos.

Turisticamente temos que exportar o nosso folclore, a nossa etnografia e importar exemplos válidos de quem assim faz.

Culturalmente temos tanta coisa a preservar. A nossa história, de um povo que começou marinheiro, existe nos arquivos dos outros e nas bibliotecas daqueles que, pelo menos, admiram o seu passado e das suas gentes.

Aquilo de que nos devíamos orgulhar de possuir, para mostrar aos vindouros e aos que nos visitam todos os anos, carece de classificação conveniente e adequada divulgação.

3. Já lá vai o tempo dos monopólios, a todos os níveis. É preciso encontrar soluções para o futuro do turismo concelhio. Quando acabam ou, porventura, falham padrões implantados por outros, é indispensável colmatar brechas com bairrismo e vontade de servir, pelo menos a isso se propuseram.

Muitas lacunas existem no nosso «fair play» de terra visitada. Se muito tivermos muito receberemos. Ao menos ofereçamos um pouco do muito que podemos organizar.

4. O balanço aqui fica se ao dever desafio se pode chamar. Esperemos que no próximo ano não possamos dizer que passadas as Festas da Vila e a época balnear, o vazio cultural continua.

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Rua Conde de Castro, 3-1.º E - 4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

avençado